

MEU FILHO

“

VERSONS A UM ESPÍRITO
AMADO, QUE FOI MEU FILHO
EM OUTRAS REENCARNAÇÕES
E QUE REENCONTREI,
AGORA, MUDO E CEGO
DESTE O BERÇO, EM TAREFA
EXPIATÓRIA, POR ABUSOS DA
INTELIGÊNCIA. UBERABA (MG),
[19-?].



Filho meu de outro tempo, armei-te de ouro e lança,
Exortei-te a sonhar: "ama, constrói, ensina!..."
E transformaste o mundo em presença assassina;
Vejo-te a trilha em fogo onde a memória alcança.

Quis ver-te reencarnado... o amor jamais descansa,
E achei-te — águia enjaulada em gaiola mofina —
Cego e mudo a esmolar e a gemer em surdina,
Trazes luto no peito e chagas na lembrança!...

Chorei ao reencontrar-te em provações supremas...
Louvo, entanto, meu filho, as ríspidas algemas
Da dor a nos surzir, ao redor dos teus passos!...

O pranto lavará nossas culpas longevas,
E, um dia, subirás da humilhação nas trevas
Para a bênção da luz na concha dos meus braços.

EPIPHANIO LEITE